

Histórico

A primeira penetração no território do Baixo Guandu, antiga jurisdição do município de Colatina, ocorreu em 1875, quando o major José Vieira de Carvalho Milagres, veterano da Guerra do Paraguai, chega à confluência do rio Doce o rio Guandu e ali estabeleceu o núcleo que deu origem à cidade.

A colonização da região, iniciada pelo major Milagres, teve sua base sedimentada no trabalho de imigrantes europeus de várias procedências, localizada no núcleo colonial de Afonso Pena, hoje Ibituba.

Em 1974, foi inaugurada no município a maior hidrelétrica do Estado, fornecendo energia ao Espírito Santo e a Minas Gerais.

O reservatório, com o aproveitamento das águas do rio Doce, atinge volume 39.500.000 metros cúbicos. A barragem de concreto armado mede 45 metros de altura por 539 metros de largura.

Gentílico: guanduense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Baixo Guandu, pela lei estadual nº 1045, de 09-12-1915. Subordinado ao município de Linhares.

Pela lei estadual nº 1307, de 30-12-1921, o município de Linhares passou a denominar-se Colatina.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Baixo Guandu figura no município de Colatina.

Elevado à categoria de município com a denominação de Baixo Guandu, pela lei estadual nº 6152, de 10-04-1935, desmembrado do município de Colatina sede no antigo distrito de Baixo Guandu. Constituído do distrito sede. Instalado em 08-06-1935.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31XII-1937, o município é constituído de distrito sede.

Pelo decreto lei estadual nº 9222, de 31-03-1938, Baixo Guandu adquiriu do município de Colatina os distritos de Afonso Pena e Mascarenhas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Baixo Guandu, Afonso Pena e Mascarenhas.

Pela lei estadual nº 15177, de 31-12-1943, o distrito de Afonso Pena passou a denominar-se Ibituba.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Baixo Guandu, Ibituba (ex-Afonso Pena) e Mascarenhas.

Pela lei estadual nº 752, de 30-11-1953, é criado o distrito de Alto Mutum Preto, com território desmembrado do distrito de Mascarenha e anexado ao município de Baixo Guandu.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Baixo do Guandu, Alto Mutum Preto, Ibituba e Mascarenhas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1950, de 13-01-1964, o distrito de Mascarenhas passou a denominar-se Quilômetro 14 do Mutum.

Pela lei estadual nº 1952, de 13-01-1964, é criado o distrito de Vila Nova de Bananal anexado ao município de Baixo Guandu.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Baixo Guandu, Alto Mutum Preto, Ibituba, Quilômetro 14 do Mutum e Vila Nova de Bananal.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.